

CARTILHA INUNDAÇÃO

COMO AGIR



Prefeitura Municipal de Mendes – RJ
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil
Prevenção é a melhor resposta!



Prevenção é a
MELHOR RESPOSTA!

Prefeitura Municipal
de Mendes – RJ

Coordenadoria Municipal
de Proteção e Defesa Civil

**Programa Permanente de
Proteção Comunitária**

COMO AGIR

Uma **inundação** (enchente ou cheia) é, geralmente, uma situação natural de transbordamento de água do seu leito natural, qual seja córregos, lagos, rios e mares, provocada geralmente por chuvas intensas e contínuas. Inundação não é, necessariamente, sinônimo de catástrofe. É apenas um fenômeno natural dos regimes dos rios. Todos e qualquer rio tem sua área natural de inundação.

As inundações passam a ser um problema para o homem quando ele deixa de respeitar esses limites naturais dos rios. Por exemplo, quando remove as várzeas ou quando se instala junto às margens. Ou então quando altera o ambiente de modo a modificar a intensidade e o regime das cheias, quando desmata, remove a vegetação e impermeabiliza o solo. As inundações também podem ser provocadas de forma induzida pelo homem através da construção de barragens e pela abertura ou rompimento de comportas de represas.

Alagamentos são águas acumuladas no leito das ruas e nos perímetros urbanos, provocadas por fortes chuvas. Nos alagamentos, o extravasamento das águas depende muito mais de uma drenagem deficiente, que dificulta a vazão das águas acumuladas, do que da quantidade de chuva que atinge a área.

Aquelas cidades que possuem um sistema de drenagem deficiente, costumam sofrer com problemas de inundações e alagamentos nas épocas de chuva. Se você vive em um lugar assim, existem algumas medidas que podem ser tomadas para não ser surpreendido pelas enchentes.

Prevenção é a palavra-chave para quem vive em áreas de risco. A fim de reduzir os danos materiais, ambientais, humanos e conseqüentemente, os prejuízos, siga as recomendações contidas nesta cartilha e divulgue-as.

PREVENÇÃO É A MELHOR RESPOSTA!

ANTES DA INUNDAÇÃO: MEDIDAS PREVENTIVAS

- ✓ Não deposite e nem permita que outras pessoas depositem lixo nas ruas, córregos, rios e encostas.
- ✓ Evite morar em áreas sujeitas a inundações.
- ✓ Não construa nas margens de rios e canais: é perigoso e proibido!
- ✓ Não construa em cima ou embaixo de barrancos para evitar o escorregamento ou o soterramento de sua casa.
- ✓ Preserve a vegetação nas margens dos rios e canais para impedir a erosão do terreno.
- ✓ Mantenha os bueiros limpos e desimpedidos em sua rua.
- ✓ Inspecione o seu telhado e calhas, eliminando possíveis entupimentos.
- ✓ Acompanhe o noticiário sobre informações da Defesa Civil e da Meteorologia.
- ✓ Livre seu jardim de móveis e utensílios que podem ser carregados pela enxurrada.
- ✓ Corrente botijões de gás para não serem levados pelas águas.
- ✓ Elabore um Plano Familiar de Emergência e prepare um kit de emergência.
- ✓ Contate a Defesa Civil do seu município ou o Corpo de Bombeiros (193) para receber instruções.

PREVENÇÃO É A MELHOR RESPOSTA!

DURANTE A INUNDAÇÃO - DENTRO DE CASA



- Permaneça em casa sempre que as condições sejam seguras. Caso contrário saia imediatamente. A evacuação é mais fácil se feita antes da enchente.

- Mantenha-se informado: acompanhe o noticiário por um rádio portátil.

- Não deixe crianças trancadas sozinhas em casa.

- Mantenha produtos de limpeza, alimentos e objetos de valor em locais altos de sua casa, longe do alcance das águas. Esvazie a geladeira e deixe a porta aberta para que ela não flutue.

- Abandone a área antes que sua rota de fuga esteja bloqueada.

- Siga as rotas de fuga indicadas em seu Plano Familiar de Emergência ou pela Defesa Civil.

- Separe documentos importantes e embale-os em sacos plásticos. Deixe em local de fácil acesso para pegá-los na hora de sair de casa.

- Ao sair desligue a chave geral de eletricidade, água e gás.

PREVENÇÃO É A MELHOR RESPOSTA!

DURANTE A INUNDAÇÃO - FORA DE CASA

- Vá para pontos altos de sua cidade.
- Mantenha-se aquecido: utilize calçados, calça comprida e camisa para proteção do corpo.
- Não fique na beira de córregos e rios vendo a água subir.
- Não caminhe pelas águas da enchente, você pode ser apanhado pela correnteza, se ferir com galhos e escombros, ser picado por animais peçonhentos e/ou contrair doenças.
- Caso seja necessário transitar em ruas alagadas, utilize muros e paredes como apoio ou cordas com o auxílio de no mínimo três pessoas.
- Fique atento! Áreas alagadas encobrem buracos e bueiros sem tampa.

NO CARRO

- Se chegar a uma área inundada não atravesse as águas com o carro, pois pode ser arrastado pela força da correnteza.
- Se o carro enguiçar abandone o veículo, caso seja possível amarre-o em um ponto fixo (postes, grades, árvores etc.).
- Caso precise transpor uma área alagada, avance em baixa velocidade, mantendo o motor sempre acelerado e fora do alcance da água.
- Nunca atravesse uma área alagada atrás de outro veículo, pois se o carro da frente parar, você ficará bloqueado.



PREVENÇÃO É A MELHOR RESPOSTA!

DEPOIS DA INUNDAÇÃO

- Os perigos da enchente, **NÃO CESSAM** depois que as águas baixam!
- Não retorne para sua casa até que a Defesa Civil ou o Corpo de Bombeiros autorizem.
- Verifique as fundações antes de entrar na casa. Observe se existem rachaduras e trincas nas paredes, forros e teto.
- Faça a limpeza de sua casa utilizando 1 litro de água sanitária para cada 20 litros de água.
- Certifique-se que não há fios desencapados antes de ligar a eletricidade.
- Jogue fora toda a comida que esteve em contato com a água, inclusive enlatados.
- Verifique se a fossa séptica necessita de reparos.
- Limpe as caixas d'água com cloro.
- Cuidado com cobras e outros animais peçonhentos que costumam se esconder nos locais secos da casa.
- O risco de surgimento de casos de dengue aumentam com o baixar das águas. Por isso, elimine os possíveis locais que possam ser criadouros das larvas do mosquito.

Fique atento aos sintomas de doenças, tais como febre, vômitos, diarreias, dores de cabeça ou no corpo. Procure informações no posto de saúde mais próximo.



- Evite o contato com a água e a lama da inundação, pois podem provocar doenças como leptospirose, hepatite, cólera, infecções e doenças de pele. Utilize luvas e botas durante a limpeza.

PREVENÇÃO É A MELHOR RESPOSTA!

PLANO FAMILIAR DE EMERGÊNCIA

- Prepare seu kit Familiar de Emergências: água potável, roupas e calçados, capas de chuva, apito e medicamentos.
- Mantenha lanternas em locais de fácil acesso, assim como documentos embalados em sacos plásticos.
- Escolha um parente para atuar como central de comunicações e de abrigo.
- Determine rotas de fuga de sua casa e do seu bairro.



Não use: fósforo, lamparina ou outros objetos que produzam chamas.

- Estabeleça um ponto de encontro próximo de casa.
- Prepare um cartão com os passos a serem seguidos em caso de emergência.
- Ensine a sua família a desligar os registros de água, luz e gás.
- Ensine seus filhos a ligarem para os números de emergência.
- Se possível deixe uma mensagem informando seu destino na porta de sua casa.

PREVENÇÃO É A MELHOR RESPOSTA!

INFORMAÇÕES PARA O PLANO EMERGENCIAL

NOME DE CONTATO:

ENDEREÇO:

TELEFONES:

PONTO DE ENCONTRO:

HOSPITAL:

MEDICAMENTOS:

KIT EMERGENCIAL:

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Corpo de Bombeiros: 193

Polícia Militar: 190

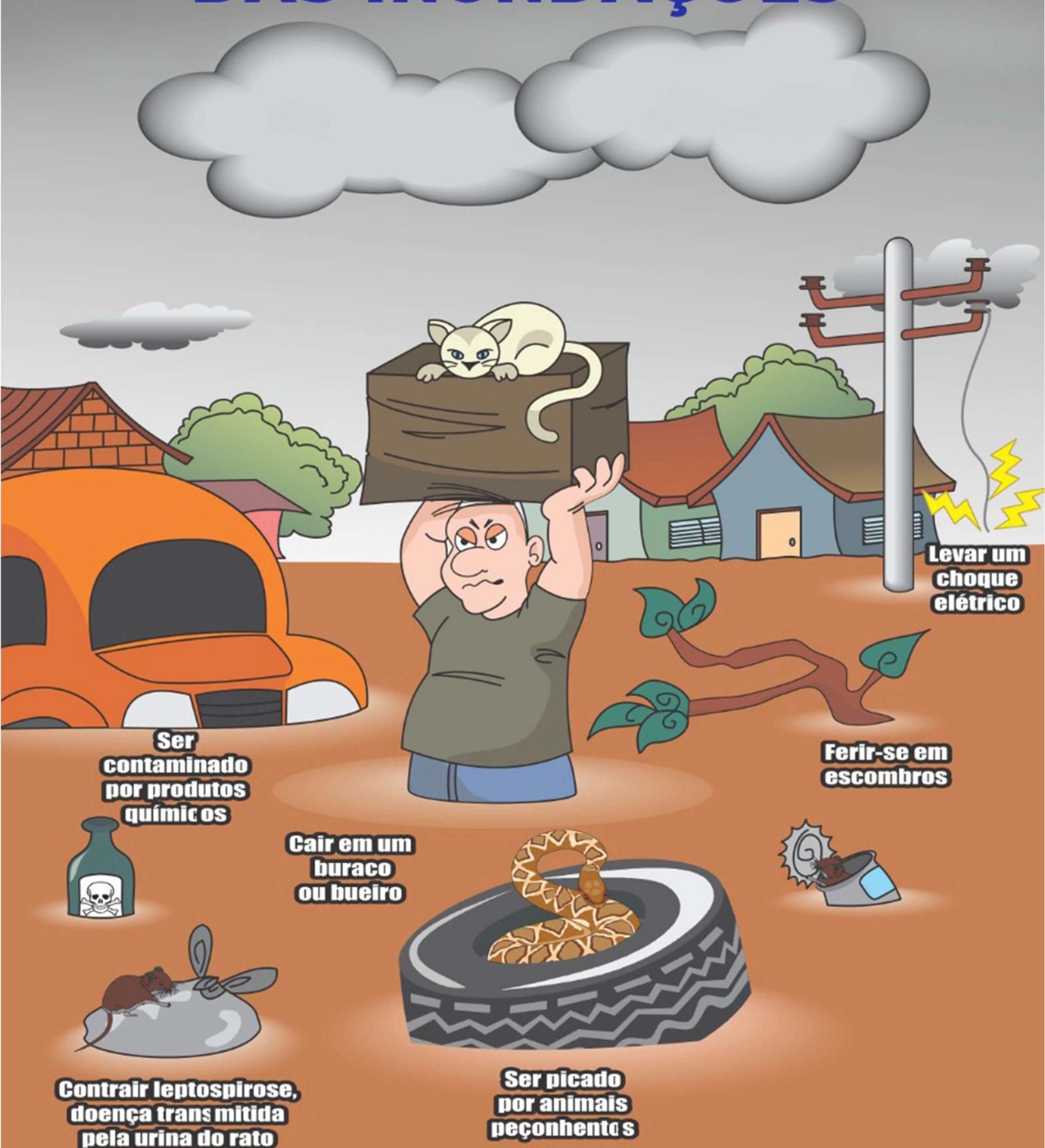
Polícia Civil: 24 2465-5168

Defesa Civil Municipal: 24 2465-4850

Hospital Municipal: 24 2465-2240

DEMUTRAN: 24 2465-4032

OS RISCOS DAS INUNDAÇÕES



Levar um choque elétrico

Ferir-se em escombros

Ser contaminado por produtos químicos

Cair em um buraco ou bueiro

Ser picado por animais peçonhentos

Contrair leptospirose, doença transmitida pela urina do rato

PREVENÇÃO É A MELHOR RESPOSTA!

VOCÊ SABIA...

A cidade de Mendes teve origem em um atalho que ligava a aldeia Valença ao Rio de Janeiro. O pequeno aglomerado, de temperatura agradável e solo fértil, começou lentamente a se desenvolver graças a constante circulação de tropeiros.

Suas primeiras e rústicas construções foram levantadas por volta de 1820, às margens do Ribeirão Santana, ainda na fase inicial do ciclo do café. A cidade teve, originalmente, características de núcleo de apoio às atividades rurais. A ocupação das terras teve incício com a Fazenda Santa Cruz, de propriedade do Barão de Santa Cruz, transferida para a família Mendes. A fazenda cresceu e por volta de 1850, passou a ser conhecida por Santa Cruz dos Mendes. A partir daí, desenvolveu-se na região o cultivo do café. O grande crescimento da lavoura cafeeira provocou a vinda da ferrovia para a região. Em 1864, foi inaugurada a estação Mendes, da Estrada de Ferro D. Pedro II. Às margens dessa ferrovia foram sendo construídas outras estações, tais como: Humberto Antunes, Martins Costa, Nery Ferreira, e Morsing. Em 1889 iniciou-se a fase industrial do Município, onde surgiram diversas fábricas, como o frigorífico Anglo e outras. No entanto, foi com a inauguração da iluminação elétrica, ocorrida em 12 de outubro de 1912, que o Município demonstrou um potencial para o desenvolvimento. Desta forma, a região vivenciou duas fases distintas de desenvolvimento a primeira ligada ao cultivo do café, no século XIX, e a segunda, no século XX, com a implantação das indústrias.

Prevenção é a melhor resposta!